



Relembrar o legado do Prof. Mário Lemos, na sua Terra Natal é um acto da mais elementar justiça, que Mangualde tem promovido de 2 em 2 anos, assim uma vez mais vai decorrer nos dias 15, 16 e 17 de Janeiro a 10ª Edição do Memorial Mário Lemos.

O Prof. Mário Lemos compreendeu, e transcrevemos aqui palavras do Prof. Dr. Carlos Gonçalves, (Presidente da Comissão Europeia dão Fair-Play) “a essência do jogo definindo claramente os seus objectivos, (bem para além de um simples movimento de iniciação ao basquetebol), tornou-se no grande doutrinador desta actividade. A sua visão educativa do jogo leva-o a introduzir conceitos inovadores, como a constituição de equipas mistas (crianças de ambos os sexos, dos 8 aos 10 anos) e a organização de torneios-convívios com a participação de equipas constituídas por crianças oriundas de diferentes equipas. Estes conceitos viriam a ter conhecimento internacional e estão, ainda hoje integrados na organização dos Jamborees Europeus de Minibásquete.”

Para entendermos melhor, nesta justa homenagem ao saudoso professor, parte do seu pensamento resolvemos transcrevemos aqui duas passagens que definem em grande parte a essência da visão de Mário Lemos sobre o minibásquete.

Jornal Record

Numa entrevista a Carlos Nogueira publicada em 20.05.72 falando sobre minibásquete Mário Lemos afirmou que este se encontra “numa fase da formação humana em que os educadores terão a possibilidade de actuar promovendo situações, que levem as crianças a adquirir com naturalidade uma nova forma de estar na sociedade em que vivemos”

Jornal “A Bola”

Numa entrevista conduzida por Jorge Schnitzer, em 25.05.72 “Escreva minibásquete e não minibasquetebol. Minibásquete quer significar precisamente que este jogo é uma coisa e o basquetebol é outra.”

Como continua actual o pensamento de Mário Lemos.